



PROJETO- DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO LONGITUDINAL DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

**Bruna Varanda Pessoa Santos¹; Mariana de Santi Lúcio¹, Raquel de Aguiar
Pinheiro Chagas¹, Rebeca Gasparoto Carmezin¹ .**

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

marianafisioterapia1204@gmail.com, raquelapc21@gmail.com

rebecagasparotoc@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se a função respiratória de pacientes com e sem fraqueza muscular respiratória submetidos a hemodiálise. Após aprovação pelo Comitê de Ética (6.743.086), a coleta foi realizada na Clínica DAVITA, Bauru/Sp, onde foram avaliados adultos e idosos, de ambos os sexos que realizam hemodiálise a mais de 3 meses e possuem ou não fraqueza respiratória. Todos responderam aos questionários para caracterização sociodemográfica e realizaram os questionários MEEM (Mini exame do estado mental), IPAQ (Questionário internacional de Atividade Física), LCADL (London Chest activity of Daily Living), Espirometria, manovacuometria, Fluxometria e cirtometria. O pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) será utilizado para as análises estatísticas e considerado o nível de significância de 5%. No total foram avaliados 20 pacientes que serão divididos em dois grupos: com fraqueza muscular respiratória e sem fraqueza muscular respiratória, excluídos os pacientes que apresentarem sinais de capacidade cognitiva prejudicada baseado nos resultados do Miniexame do Estado Mental, pacientes que tenham doenças pulmonares prévias já diagnosticadas em tratamento e que apresentarem doenças cardiorrespiratórias, neuromusculares e musculoesqueléticas que impossibilitem a realização dos testes ou que realizarem mudança na classe e ou dose medicamentosa entre as avaliações. A doença renal crônica e o tratamento hemodialítico desencadeiam aspectos negativos no sistema cardiorrespiratório, interferindo na funcionalidade, na independência, no bem-estar geral e no convívio social do paciente. Portanto é de grande valia estudar os pacientes com DRC e realizar o acompanhamento ao longo de 12 meses de hemodiálise, visto que alterações na função respiratória, estão relacionadas ao maior índice de morbimortalidade.

Palavras chave: Nefropatias. Diálise Renal. Músculos Respiratórios. Testes de Função Respiratória.